

A CULTURA DO BOI DE MAMÃO: TRANSFORMANDO PERSPECTIVAS POR MEIO DO REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS

THE BOI DE MAMÃO CULTURE: TRANSFORMING PERSPECTIVES THROUGH THE REUSE OF ALTERNATIVE MATERIALS

Diego Quadras de Bem,
Izabel Cristina Marcílio Duarte,
Luiz Gustavo Bieberbach Engroff,
Larissa Aparecida do Nascimento,
Guilherme Orestes Canarim¹

RESUMO:

O tema central deste relato de experiência é a utilização da cultura do Boi de Mamão como recurso pedagógico para o ensino infantil, promovendo o envolvimento ativo das crianças em atividades culturais, artísticas e ambientais. Tratamos, com problema, da falta de interesse e engajamento das crianças nas atividades educacionais tradicionais, o que levou à busca de estratégias inovadoras para tornar o aprendizado mais significativo e envolvente. Quanto à parte de metodologia empregada, ela envolveu a integração de elementos culturais, artísticos e ambientais nas atividades educacionais, com foco na cultura do Boi de Mamão. Foram utilizados materiais recicláveis como recursos pedagógicos, e as atividades foram planejadas de forma lúdica e interativa, adaptadas ao nível de compreensão das crianças. Nossos principais objetivos deste relato de experiência foram: Promover o interesse e o engajamento das crianças no processo de aprendizagem; valorizar a cultura regional do Boi de Mamão, incentivando o respeito e a preservação das tradições locais; Estimular a conscientização ambiental desde a infância, por meio do uso de materiais recicláveis. Os resultados obtidos ao longo desta experiência demonstraram que a integração de elementos culturais, artísticos e ambientais nas atividades educacionais foi eficaz em promover um aprendizado mais significativo e envolvente para as crianças. A cultura do Boi de Mamão se mostrou uma ferramenta valiosa para conectar as crianças com suas raízes culturais e sensibilizá-las para questões ambientais. A educação tornou-se mais eficaz quando alinhada com os interesses e identidade das crianças, contribuindo para seu desenvolvimento integral e formação como cidadãos conscientes e criativos.

Palavras-chave: Educação Lúdica, Cultura Regional, Engajamento Infantil.

ABSTRACT

The central theme of this experiential report is the use of the Papaya Cow culture as a pedagogical resource for early childhood education, promoting active involvement of children in cultural, artistic, and environmental activities. We addressed the problem of children's lack of interest and engagement in traditional educational activities, leading to the search for innovative strategies to make learning more meaningful and engaging. As for the methodology employed, it involved the integration of cultural, artistic, and environmental elements into educational activities, with a focus on the Papaya Cow culture. Recyclable materials were used as pedagogical resources, and activities were planned in a playful and interactive manner, adapted to the children's level of comprehension. Our main objectives in this experiential report were: Promote children's interest and engagement in the learning process; Value the regional Papaya Cow culture, encouraging respect and preservation of

¹ Todos os autores são filiados à Universidade do Extremo Sul Catarinense. E-mail: gocanarim@gmail.com

local traditions; Foster environmental awareness from an early age through the use of recyclable materials. The results obtained during this experience demonstrated that the integration of cultural, artistic, and environmental elements into educational activities was effective in promoting more meaningful and engaging learning for children. The Papaya Cow culture proved to be a valuable tool for connecting children with their cultural roots and raising their awareness of environmental issues. Education became more effective when aligned with children's interests and identity, contributing to their holistic development and formation as conscious and creative citizens.

Keywords: Playful Education, Regional Culture, Child Engagement.

INTRODUÇÃO

“Cultura é o que fica depois de se esquecer tudo o que foi aprendido.”

André Maurois

Este artigo de experiência trata do projeto e desenvolvimento do estágio com a educação infantil, cujo tema foi a "Cultura do Boi de Mamão", um importante aspecto da cultura regional de Santa Catarina. O objetivo principal deste projeto foi promover o entendimento e valorização da cultura do Boi de Mamão entre as crianças, ao mesmo tempo em que introduziu a importância do reaproveitamento de materiais alternativos, como uma abordagem educativa e ambientalmente responsável.

Este projeto pode ser classificado como uma pesquisa de campo, pois envolveu a interação direta com os estudantes da escola C.E.I.M Prof^a Vandete Nunes Lima, visando a observação de seus processos de aprendizagem, interação com o tema, e produção artística.

Buscamos avaliar o impacto da abordagem na compreensão e apreciação da cultura do Boi de Mamão pelos estudantes, bem como sua capacidade de transformar materiais recicláveis em arte e brinquedos. Também, como o projeto contribuiu para o desenvolvimento artístico e sensibilidade ambiental das crianças.

O relato está estruturado em quatro etapas de desenvolvimento, cada uma com seus objetivos específicos. No primeiro encontro, introduzimos o tema e realizamos atividades de colagem com tecidos. No segundo encontro, focamos na construção da personagem Bernúncia. No terceiro encontro, trabalhamos na construção da personagem Maricota e do Boi de Mamão.

No último encontro, os estudantes puderam brincar com os personagens que eles mesmos criaram, promovendo a integração das atividades. A avaliação do projeto considera o

desenvolvimento das crianças, seus processos criativos, e o impacto na compreensão da cultura e do meio ambiente.

3. JUSTIFICATIVA FUNDAMENTADA

Para poder dialogar com este projeto, é preciso evidenciar o papel do ensino da Arte, bem como os seus desdobramentos dentro do campo da pesquisa no estágio. Pois, para o próprio professor deve-se pensar, em perspectiva de investigação, não somente ao campo de ensino da Arte, mas também dentro do campo da docência e do local ou comunidade de atuação. Deste modo, o professor se coloca como pesquisador, pois, simultaneamente, em que educa, passa também a aprender com seus estudantes, isto é, dentro do seu campo de atuação há uma possibilidade de movimentação e transformação, do sujeito como educador e como artista. Porque as provocações vão surgindo de maneiras espontâneas e aleatórias, Cardonetti e Oliveira (2015) dizem que é preciso vivenciar “As vivências do dia a dia do investigador passam a ser o corpus da pesquisa, oferecendo um material frutífero para pensar a educação.” (p.55). Por meio do estágio em campo, podemos então criar uma relação entre a prática e a teoria. Pois passamos pelo processo de observação, para podermos entender o meio onde o estudante se encontra, e dentro desta perspectiva poder alcançar as práticas assim planejadas dos conteúdos teóricos. Pensando então nesta perspectiva do educador explorador, trago como proposta neste projeto a cultura do Boi de Mamão, com o propósito de aproximar as crianças deste movimento, além de sustentar as relações indenitárias que este projeto possa então provocar.

Deste modo, teremos que conhecer sobre as culturas que envolvem não somente o Boi de Mamão dentro do território catarinense, mas também as culturas que envolvem a concepção de infância. Dentro desta perspectiva, também será realizado neste projeto a transformação de materiais recicláveis nas produções artísticas, onde poderemos criar ao realizar a prática uma relação de olhares das crianças com a cultura do Boi de Mamão.

Nas manifestações culturais, que existem dentro do estado de Santa Catarina, o Boi de Mamão é muito rica, por tratar não somente da questão cultural histórica, mas também sobre sua interdisciplinaridade dentro do campo artístico, pois envolve a música, a dança, o teatro de rua, e as artes visuais em todo seu processo de criação. Deste modo, trabalhar a cultura do Boi de Mamão em sala de aula, é algo que contribui com condições de conhecimento histórico do nosso estado, além de promover suas pluralidades no campo de desenvolvimento artístico. Assim como diz a Mirian Celeste Martins (2018), “Se a educação é partilha de cultura, o educador, na sua formação, tem necessidade de entrar em contato com todas as manifestações da cultura.” (p. 22). Com o movimento do Boi de Mamão, todas estas questões que podem potencializar o ensino e sensibilidade artísticas destas crianças, que se encontra

em uma faixa etária de idade de 5 a 6 anos, que estão no caminho para o ensino fundamental. Deste modo, podemos então criar uma relação da cultura do Boi de Mamão, com a prática de utilização de materiais recicláveis, trazendo assim uma transformação do conceito que envolve não somente a Arte, mas também a aproximação com as questões ambientais que envolvem o mundo, dentro de uma perspectiva de mudanças na sua própria comunidade.

Podemos também pensar no universo das culturas infantis, que envolve o lúdico e a brincadeira, como seu modo de compreensão do mundo. Os autores Lima, Lima, Moreira e Orlandi (2009) fazem um estudo que visa compreender as concepções de aprendizagem na infância, por meio de suas culturas;

É preciso compreender a infância a partir do seu próprio campo, enxergar que em cada criança existe antes de tudo um ser cultural, social, concreto que pensa, que sente e que tem direitos à participação, portanto, não se justifica mais amparar a prática educativa pela visão de criança como ser “imaturo”, “tabula rasa” ou “um projeto de adulto”. (LIMA; LIMA; MOREIRA; ORLANDI, 2009, p.4843)

Deste modo, neste projeto busca englobar as potencialidades das culturas da infância com a cultura do Boi de Mamão, percebendo o papel que criança está desenvolvendo dentro do âmbito escolar. Podendo então refletir sobre abordagens que permitam trabalhar os conteúdos de forma lúdica, onde os estudantes possam participar dos processos educacionais por meio de brincadeiras e atividades que buscam explorar suas capacidades e sensibilidade artísticas.

Vale também ressaltar o que a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), nos diz sobre a relação de cultura na educação “[...] a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade.” (BRASIL, 2018, p.37). Por meio deste projeto tenho como intuito criar um canal de comunicação entre as possibilidades de mudança que englobam a educação ambiental em relação à produção, e sensibilidade artísticas das crianças em relação à cultura do Boi de Mamão. Dentro da perspectiva da comunidade regional, a escola está desenvolvendo este plano, para criar o senso de sensibilidade da comunidade e dos estudantes, no que diz respeito às questões ambientais. Dentro da educação básica, trago a justificativa do documento de base curricular do território catarinense que diz o seguinte:

A justificativa de uma educação para o ambiente foi devido a uma crescente perda da qualidade e da degradação ambiental, além do comprometimento da preservação da vida. Esse alerta serviu para o reconhecimento do papel da educação ambiental na formação e na mobilização dos sujeitos, no resgate de valores e na ação social comprometidos com toda a forma de vida; é, por conseguinte, uma educação para a sustentabilidade socioambiental. (EDUCAÇÃO, 2019, p.24)

Deste modo este projeto tem como objetivo buscar, criar relação entre o ensino de Artes com a educação ambiental. Fazendo com que as crianças criem um olhar mais sensível ao que diz respeito a comunidade em que elas vivem, por meio de iniciativa da própria escola. Onde o ensino de Arte possibilita a ampliação dos olhares, sobre o lixo reciclável, e suas possibilidade de transformação em arte e brinquedo, dentro de um posicionamento cultural articulado.

4. COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

De acordo com o documento da BNCC, das competências gerais da educação básica, há que mais se alinha dentro do projeto é a terceira competência “**Valorizar** e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.” (BRASIL, 2018, p.9)

5. DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Dentro do que diz respeito aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, de acordo com o documento da BNCC, dos direitos os que se encaixe melhor dentro deste projeto são os dois primeiros, que são “**Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.” (BRASIL, 2018, p.38) e o “**Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.” (BRASIL, 2018, p.38). Neste projeto buscou relacionar os saberes da cultura regional de Santa Catarina, do Boi de Mamão, onde encontramos os elementos de brincadeira dentro desta cultura, assim como a convivência de relações entre as crianças no exercício artístico e da brincadeira, como também a relação de professor e estudante, no que diz respeito a produção do conhecimento e suas práticas.

6. CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Em relação ao que diz a respeito aos campos de experiências, conforme o documento da BNCC, há dois campos que se ligam a este projeto. O primeiro é o campo do *corpo, gestos e movimentos*, pois a própria experiência do Boi de Mamão provoca as mais distintas linguagens, conforme indica a BNCC, “Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.” (BRASIL, 2018, p.41). O segundo campo é o *traços, sons, cores e formas*, que permite que as crianças ampliem sua consciência de mundo, por meio da experiência artística, assim como é indicado na BNCC “[...] por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia, etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.” (BRASIL, 2018, p.41).

7. OBJETOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Sobre os objetos de aprendizagem e desenvolvimento, que estão relacionados com os campos de experiências, existem dois objetos, um para cada campo, conforme indicado no documento da BNCC. Dentro do campo, *corpo, gestos e movimentos*, está: (EI03CG02) demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. No campo de, *traços, sons, cores e formas*, está: (EI03TS02) expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Estes objetos de aprendizagem e desenvolvimento, buscam ajudar a alcançar os objetivos e conteúdos deste projeto.

8. CONTEÚDOS

A cultura do Boi de Mamão
Educação Ambiental
Contação de Histórias

8. METODOLOGIA

A metodologia deste projeto, ocorreu da seguinte forma:

No primeiro encontro, me apresentarei para turma, falando do lugar de onde venho e minha proposta de projeto. Neste sentido, levantarei questões, para entender o que eles possuem enquanto conhecimento da cultura do Boi de Mamão, sem muito aprofundamento no conteúdo, pois há intenção é provocar os olhares. Desta forma, proponho fazermos a leitura do livro “*A festa do Boi de Mamão*” de Cristiani Inácio e Marta D. Martins, para que eles possam ter referências visuais do Boi de Mamão e também conhecer um pouco melhor a história. Explicarei que todas as nossas produções serão utilizadas com matérias recicláveis e a importância de utilizarmos estas matérias, para a preservação do meio ambiente. Fazendo esta introdução com a leitura, realizaremos uma atividade de colagem com tecidos, tendo como referência as imagens do livro, que trabalha toda a narrativa do Boi de Mamão, com seus personagens, usando recorte de tecido. Nestes pedaços de tecido cada estudante realizará uma cena do livro, fazendo o recorte de tecido e colando em uma base de tecido, onde posteriormente costurarei para fixar as montagens dos trabalhos, criando o nosso primeiro trabalho em conjunto. Para que as crianças possam cortar os tecidos, oferecerei moldes dos personagens, além da possibilidade de pintura no tecido, tentarei propor que eles possam escrever seus nomes no trabalho, com o intuito de construir suas identidades como artistas.

No segundo encontro, retomarei a atividade da aula anterior, para ajudar os que não conseguiram terminar a tempo, e também para retomar o conteúdo. Logo depois, vamos dar início a construção dos personagens do Boi de Mamão, como a Maricota, a Bernúncia, e o Boi. O primeiro personagem será a Bernúncia, falarei um pouco sobre ela, e se possível, trazer a música da Bernúncia. Para a construção desta personagem utilizarei caixas de ovos de galinha, onde as crianças irão cortar em tiras e pintar, dando as características da personagem. Para esta atividade pretende que a turma termine no tempo da aula, pois é umas das personagens mais simples, e também para haver tempo para produzir os demais personagens, além de que as crianças possam usar estes personagens como brinquedos.

No terceiro encontro, falarei sobre a Maricota, minha personagem favorita. Nesta aula, as crianças irão produzir a Maricota, utilizando garrafas pets de 600ml para fazer o corpo da Maricota. Então, eles irão pintar com tinta guache e com minha ajuda, faremos seus braços com cadarços, para que quando ela balance no ritmo da música, os braços mexam. Além disso, proporei utilizar tecido para fazer a saia e a cabeça de fuxico, para esta última parte ajudarei a fazer, pois envolve mecanismo e técnicas de costura. Durante a produção planejo colocar a música da Maricota.

Para o quarto e último encontro, faremos uma retrospectiva da história do Boi de Mamão, e produziremos o Boi. Ele será construído utilizando potes de sorvete de plástico,

para fazer o seu corpo, e a cabeça com recorte de desenho. Para fazer o corpo, as crianças irão pintar usando tinta guache, e a cabeça com lápis de cor. Ao final de cada produção pedirei para pensarem em um nome, para cada boi criado, depois proponho que brinquemos com personagens prontos com as músicas do Boi de Mamão.

9. CRONOGRAMA

Data e Horário (2 aulas por encontro)	Campo de Experiência	Objeto de conhecimento	Desenvolvimento - ações do professor
15/09 13:00-15:00	-Corpo, gestos e movimentos -Traços, sons, cores e formas	(EI03CG02) (EI03TS02)	-Introdução e contação de história do Boi de Mamão. -Introdução a arte com matérias recicláveis. -Produção da primeira atividade.
22/09 13:00-15:00	-Traços, sons, cores e formas	(EI03TS02)	- Retomada dos conteúdos. - Finalização da primeira atividade. - Produção da segunda atividade.
29/09 13:00-15:00	-Traços, sons, cores e formas	(EI03TS02)	- Retomada dos conteúdos. - Produção da terceira atividade.
06/09 13:00-15:00	-Corpo, gestos e movimentos -Traços, sons, cores e formas	(EI03CG02) (EI03TS02)	- Retomada dos conteúdos. - Produção da quarta atividade. - Brincadeira com os personagens, com música.

9. RECURSOS MATERIAIS

Lista de materiais e equipamentos necessários que serão usados no desenvolvimento do projeto.

Para os estudantes:

Cola branca, tesoura, tinta guache, pinceis, cartolina, garrafas pets de 600ml, caixas de ovos, cordão de cadarço, tecidos.

Para o estagiário:

Suporte para recurso de áudio visual (como monitor ou caixa de som), livro de história infantil “A festa do Boi de Mamão”, aviamentos para costura.

10. AVALIAÇÃO

A avaliação aconteceu processualmente, ressaltando os desenvolvimentos dos estudantes, com o engajamento e os processos criativos, dentro do movimento cultural do Boi de Mamão, assim como, a compreensão da importância da utilização de matérias recicláveis nas suas produções artísticas.

Para podermos pensar em avaliação dentro deste projeto, vale a pena ressaltar o que o documento da BNCC, nos indica em relação ao desenvolvimento das crianças na educação infantil.

Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto às aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças. (BRASIL, 2018, p.39)

Deste modo, os modelos avaliativos serão as produções e registros feitos pelos estudantes e pelo estagiário e professor. Fazendo que estes registros mostrem a trajetória do estudante, apontando suas dificuldades e seus avanços. Acima de tudo, vale pensar a avaliação em artes, é processual e subjetiva, de modo que a experiência provocada possa ser realizada diferentemente para cada criança. Ainda vale pensar que a avaliação faz parte do processo de aprendizagem, para que o professor possa notar se os conteúdos apresentados surtiram algum efeito para o grupo.

Nesta avaliação, podemos considerar as capacidades de expressão e apreciação artísticas das crianças, em relação a suas próprias produções, como as dos colegas, promovendo a colaboração entre seus pares. A observação dos materiais utilizados nas atividades, qual a potencialidade de usar tal recurso para o ensino de Arte com o ensino ambiental? A avaliação não está somente indicada ao estudante, mas também ao educador. Há uma provocação do olhar para o professor/artista/pesquisador, dentro da sala de aula. Deste modo, espero ter alcançado os objetivos do projeto, de introduzir e dialogar com a nossa cultura regional, e criar uma relação entre arte e matérias recicláveis, assim como, entender os alcances desses objetos como brinquedos, para estas crianças.

4 AS ETAPAS DESENVOLVIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

No primeiro dia de atuação da docência, no dia 15 de setembro de 2022, com a turma do 6B. Os estudantes foram levados para sala de artes, estava um dia chuvoso, e faltaram 2 estudantes, além da professora que auxilia o aluno autistas, deste modo ficamos eu e a professora na sala. Eu dei início a aula, me apresentando, explicando que tinha feito a observação, a partir daí fiz um projeto, que será aplicado com ele em 4 encontros. A partir daí perguntei o que a turma sabia sobre reciclagem? E por que é tão importante? Todos estavam muito atentos e responderam muito bem, pois a escola já vem aplicando este tema nas demais aulas. Em seguida, perguntei se conheciam o Boi de Mamão? Alguns conheciam, muito poucos, os que conheciam sabiam muito bem, já haviam visto exposições sobre o tema, porém nunca tiveram contato com uma apresentação. Deste modo, apresentei o livro “A Festa do Boi de Mamão”, disse que iria contar a história para conhecerem melhor os personagens, ficaram muito agitados, pedia ajuda deles, disse que era minha primeira vez contando esta história. A turma reagiu muito bem a contação de história, falei que nos nossos encontros vamos trabalhar com a produção dos personagens do Boi de Mamão, com matérias recicláveis. Desta forma, demonstrei a ilustração do livro, cujo os personagens são feitos de tecido, perguntei se o tecido poderia ser considerado como material reciclável? No começo disseram que não, depois reformulei a pergunta, se for retalhos de tecidos que foram jogados fora, que não foram comprados? Aí me responderam que sim. Logo depois a turma foi fazer seu lanche.

Depois do lanche, voltaram muito eufóricos, de modo que tive que pedir ajuda da professora para acalmar a turma. Assim prossegui com uma atividade, pedia ajuda para professora para colocar os nomes dele, atrás dos retalhos de jeans, que serviriam como base para a colagens deles. Depois de colocados os nomes, chamei um por cada um, para conhecer um pouco melhor as crianças, pois tenho dificuldade de lembrar nomes. Quando pegaram os retalhos, pedi para escolher um dos três personagens: Maricota, Boi ou Bernúncia. Dei os moldes, para fazer os recortes, para podermos aplicar no tecido. No primeiro momento deu um pouco certo, as crianças não têm muito experiência em recorte, para parte do recorte do papel, a grande maioria da turma conseguiu fazer atividade, com minha ajuda e a da professora. Porém, quando foi fazer a atividade de recorte do tecido, ninguém conseguiu fazer a atividade, pois as tesouras não eram afiadas o suficiente. Deste modo, não consegui concluir a atividade planejada, depois da aula, conversei com a professora e achamos melhor para turma

modificar a atividade, trazer já pronto os tecidos, de modo que eles só cole, e se possível coloquem seus nomes com tinta, para que ele possa criar uma identidade de artista, e que para não se sintam tão frustrados com atividade que caminhou. Deste modo, no nosso próximo encontro vou dar continuidade a esta atividade.

No dia 22 de setembro, foi realizado o segundo dia de atuação docente. Neste dia, comecei a aula relembrando dos conteúdos e da história do Boi de Mamão, que havia passado na última aula. Perguntei sobre o título da história, a turma não soube responder ao certo qual era o título, mas sabiam que era sobre o Boi de Mamão. Ajudei a lembrar do titular da história, que era “A Festa do Boi de Mamão”, deste modo, perguntei se é uma festa, tem que ter música? Todos responderam que sim. Expliquei que cada personagem do Boi de Mamão tem uma música, e que naquela aula iriam conhecer a música da Bernunça. Coloquei a música para turma, duas vezes, na segunda vez já haviam pegado o refrão. Logo depois da interação com a música, nos deslocamos para sala de Artes, lá começamos a fazer nossa Bernunça com caixa de ovo. Perguntei se a caixa de ovo poderia ser considerada como material reciclável? Responderam que sim. Foram distribuídas tiras de caixa de ovo para fazer o corpo da Bernunça, onde as crianças pintaram com tinta guache, de diversas cores. Depois do intervalo, o grupo pintou a cabeça da Bernunça, que foi feita com um gomo da caixa de ovo, que será colado no corpo da Bernunça. Depois da atividade concluída, levei a turma de volta para sala, enquanto a professora Silvia me ajudou a arrumar a sala, e a professora estagiária Gisela, me ajudou a ficar com as crianças, onde eu repassei a música da Bernunça, em forma de brincadeira. Além de mostrar outra música, a da Maricota, personagem que pretendo trabalhar na próxima aula. Não deu tempo de continuar a primeira atividade, vou deixar para o último encontro.

No dia 29 de setembro, foi realizado o terceiro dia de atuação docente. Neste início de aula apresentei para a turma a música da Maricota, também mostrei a música do Boi. Logo em seguida, levei a turma até a sala de artes, onde demos início às nossas atividades. Dividi a turma em dois grupos, em um grupo as crianças pintaram as garrafas pets, que servirão como corpo para nossa Maricota, utilizando de tinta azul ou vermelha. Para o grupo, entrei o rosto do Boi de Mamão impresso, para colorir com lápis de cor, pedi para este grupo colocar os seus nomes na folha. Em suma, até antes do intervalo a turma já havia concluído quase toda a atividade, neste dia eles estavam bem produtivos. O que me chamou atenção, é que durante as atividades eles já estavam cantando as músicas do Boi, fiquei bem feliz, foi algo inesperado. Depois do intervalo, concluímos a atividades, e demos continuidade com a primeira atividade, do primeiro dia, lembrei a turma desta atividade, que não havia dado certo porque a tesoura

deles não estava cortando o tecido. Disse que havia levado pra casa, onde eu tinha uma tesoura maior e própria para isto, e mostrei para turma que eu já havia montado, e que precisava da ajuda deles, para colorir o Boi, e que eles colocassem seus nomes com tinta guache. Todos amaram seus Boizinhos, só que somente a metade da turma conseguiu concluir a atividade. Desta maneira, iremos continuar esta atividade na próxima aula, e tentar concluir os demais personagens.

No dia 6 de outubro, foi realizado o nosso último encontro com a turma. Comecei a aula levando as crianças para sala de artes, onde dariam continuidade com a atividade pintura sobre tecido do Boi de Mamão. Quando todos terminaram a atividade, fomos fazer o lanche da tarde, e depois voltamos para sala comum de aula. Eu distribuo os trabalhos finalizados que as crianças fizeram, durante as aulas. Para que neste último dia, eles tenham este espaço de brincadeira, com os brinquedos que eles mesmo fizeram. Fiquei muito feliz, ao ver as crianças brincando com brinquedos do Boi de Mamão e ao mesmo tempo cantando as músicas que ouvimos em nossas aulas, foi muito gratificante ter este resultado final.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O problema apresentado no início deste projeto, relacionado à aproximação das crianças com a cultura do Boi de Mamão e a integração da educação ambiental com a arte, foi respondido de forma positiva. As crianças demonstraram interesse e entusiasmo ao explorar essa manifestação cultural regional e ao entender a importância do uso de materiais recicláveis em suas produções artísticas.

Durante essa experiência, descobrimos que as crianças são naturalmente receptivas à exploração da cultura regional e ao uso criativo de materiais recicláveis em suas atividades artísticas. Além disso, percebemos que a integração de elementos culturais e ambientais nas atividades de ensino pode enriquecer significativamente o processo de aprendizagem.

Os principais instrumentos de pesquisa foram as atividades práticas em sala de aula, a observação direta das interações das crianças e a análise das produções artísticas. Esses instrumentos nos permitiram avaliar o engajamento das crianças, seu desenvolvimento criativo e sua compreensão dos temas abordados.

Nesse sentido, a experiência também destacou a importância de adaptar as estratégias de ensino de acordo com o público-alvo, garantindo que as atividades sejam relevantes e envolventes para as crianças. Ao escolher a cultura do Boi de Mamão como tema central,

conseguimos criar uma conexão genuína entre as crianças e sua própria herança cultural, o que fortaleceu seu senso de identidade e pertencimento.

Além disso, a utilização de materiais recicláveis como parte integrante das atividades promoveu uma conscientização ambiental precoce, ensinando às crianças a importância da reciclagem e da reutilização de recursos de forma prática e tangível.

Em conclusão, esta experiência demonstrou que a educação pode ser mais eficaz e significativa quando incorpora elementos culturais, artísticos e ambientais, incentivando o aprendizado ativo e criativo das crianças. Ao unir ideias e fechar as questões apresentadas na introdução deste trabalho, podemos afirmar que alcançamos nossos objetivos de forma bem-sucedida, promovendo o entendimento da cultura regional, o cuidado com o meio ambiente e o desenvolvimento integral das crianças envolvidas no projeto. A integração desses elementos enriqueceu o processo educativo e contribuiu para formar cidadãos mais conscientes, criativos e conectados com suas raízes culturais e ambientais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CARDONETTI, Vivien Kelling; OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. Diário de aula: Disparador de problematizações de professores de artes visuais. In: OLIVEIRA, Marilda Oliveira de; HERNÁNDEZ, Fernando (org.). **A formação do professor e o ensino das artes visuais**. 2. ed. Santa Maria: Ufsm, 2015. Cap. 3. p. 51-73.

Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis : Secretaria de Estado da Educação, 2019. 492 p. : il. color. ; 21 cm.

LIMA, Márcia Regina Canhoto de; LIMA, José Milton de; MOREIRA, Tony Aparecido; ORLANDI, Leonardo de Angelo. **Infância, Educação e as Culturas Infantis**. In: EDUCERE, 9., 2009, Paraná. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. Curitiba-Pr: Pucpr, 2009. p. 4841-4851

MARTINS, Mirian Celeste, MOMOLI, Estela Bonci, Daniel (Orgs.). – **Formação de educadores: modos de pensar e provocar encontros com a arte e mediação cultural**. São Paulo: Terracota Editora, 2018. (Série &arte&educação&cultura&, 2). 240 p. (p. 20)